

**ATA 046****ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA**

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e dezenove, as quatorze horas, em segunda chamada, na Sala de Reuniões da Empresa de Pesquisa e Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), na rua General Lauro Sodré, 200, bairro Comerciário, em Criciúma (SC), representantes de entidades membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga estiveram reunidos em assembleia geral extraordinária. A ordem do dia foi a seguinte: 1) Discussão e aprovação da ata da Assembleia Ordinária 045, de 13/03/2019; 2) Apresentação e discussão das etapas do plano de trabalho do projeto de operacionalização e fortalecimentos do Comitê Urussanga; 3) Discussão e votação da composição da Câmara Técnica de Assessoramento – CTA-CBH Urussanga; 4) Discussão e votação da proposta de exclusão no quadro de entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 5) Discussão e votação da proposta de inclusão no quadro de entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 6) Assuntos gerais. A presidente do Comitê, Carla Cristina Possamai Della abriu a assembleia cumprimentando a todos os presentes, em seguida apresentou os pontos de pauta. No primeiro ponto, a presidente colocou em discussão e votação a Ata da reunião da Assembleia Ordinária 045, de 13/03/2019, e explicou que como decidido à ata não seria mais lida em assembleia e sim passada por e-mail para leitura individual dos membros do Comitê Urussanga. Não havendo nenhuma manifestação do plenário, a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a presidente passou a palavra para a Coordenadora da entidade executiva do Comitê, a AGUAR, Cenilda Maria Mazzucco para apresentação da segunda pauta, sobre apresentação e discussão do plano de trabalho do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga. A coordenadora apresentou as atividades desenvolvidas pela entidade executiva do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, no período de 25/09/2018 a 31/03/2019, em cumprimento das metas estabelecidas pelo acordo AGUAR/SDS. Informou que já foram realizadas 08 (oito) reuniões ordinárias, extraordinárias e comissão consultiva, 01 (uma) capacitação técnica, 06 (seis) informativos mensais, 49 publicações no site www.aguas.sc.gov.br e 31 ações programadas. A coordenadora também apresentou as médias e o percentual de presença dos membros nas assembleias do Comitê por setor. Posteriormente, a presidente do Comitê da Bacia do Rio Urussanga apresentou a pauta 03, sobre a discussão e votação da composição da Câmara Técnica de Assessoramento (CTA) do Comitê da Bacia do Rio Urussanga. Inicialmente comentou a Seção IV do Capítulo III da Resolução N° 19/2017, que dispõe sobre as Câmaras Técnicas e estabelece que a representação dos segmentos Usuários de Água, População da Bacia e Órgãos da Administração Federal e Estadual deve ser feita por meio de representantes titular ou suplente das organizações-membros, outros representantes de organização-membro que não é titular ou suplente no Comitê de Bacia Hidrográfica e representantes externos, desde que indicado formalmente por uma das organizações-membros. Ao final da explicação, a presidente informou alguns nomes sugeridos pela diretoria do Comitê Urussanga, no setor da População da bacia, a Geóloga e Prof. da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Yasmine de

Avenida Presidente Vargas nº 116, sala 2 – Centro – Urussanga/SC – CEP:88840-000 – Fone: (48) 3465 - 1709
Caixa Postal: 55 - e-mail: comitedoriourussanga@gmail.com - site: www.aguas.sc.gov.br



Moura da Cunha, e o Biólogo e representante titular da entidade membro do Comitê Fundação do Meio ambiente de Içara (FUNDAI); no setor de Usuário de água, o Engenheiro Químico e representante suplente da entidade membro Colônia de Pescadores Z-33, Antônio Adílio da Silveira, o Administrador e representante da entidade membro Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAMAЕ) de Urussanga, Filipo de Brida, o Engenheiro Ambiental e representante da entidade membro Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul (CIRSURES), Thiago Maragno Biava, a Advogada e representante da entidade membro Associação Empresarial de Criciúma (ACIC) e o Biólogo e representante da entidade membro Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (SIECESC), Ricardo Vicente; e no setor do Poder público: o Engenheiro Agrônomo e representante da entidade membro Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Fernando Damian Preve Filho. A presidente perguntou se algum membro presente na assembleia teria o interesse em participar da Câmara Técnica, como ninguém se pronunciou colocou em votação os nomes sugeridos, que foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a presidente apresentou a pauta 04 e passou a palavra para a técnica de recursos hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami. A técnica explicou que foi realizado um levantamento das entidades que não estavam comparecendo nas assembleias do comitê, e, posteriormente foram enviados ofícios de posicionamento com relação à permanência ou não no quadro de entidades membros do Comitê Urussanga. A técnica informou que as entidades Associação Comunitária do Rio Maior (ACRIMA), do setor da População da Bacia, Restaurante e Parque Aquático (AQUAPARK), do setor Usuário de Água e Agência De Desenvolvimento Regional (ADR) e Instituto de Meio Ambiente (IMA), do setor do Poder Público manifestaram interesse em não participarem mais do quadro de entidades membros do Comitê. A representante da entidade Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe de Urussanga (PROGOETHE), Marlene Zannin, se pronunciou contrária à saída do Instituto de Meio Ambiente (IMA), por ter importância fundamental na composição do Comitê, sendo inadmissível o órgão ambiental não participar da instituição responsável pela gestão da água na bacia. A técnica argumentou que a entidade enviou um comunicado com a justificativa da não permanência no quadro de membros, que foi lido integralmente pela presidente. Alguns representantes se posicionaram a favor da exclusão do IMA e outros contrários. O representante Antônio Adílio da Silveira propôs formar uma comissão para visitar a entidade. Depois das discussões, decidiu-se manter o IMA até que ocorra a visita a entidade e o representante da entidade do setor da População da Bacia, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) SC 7º Subseção Criciúma, André Garcia Alves Cunha, se comprometeu em elaborar um documento para auxiliar os representantes da diretoria do Comitê na argumentação da permanência da entidade, como membro do Comitê, quanto da visita à entidade. Em seguida, a presidente apresentou a próxima pauta sobre a discussão e votação da proposta de inclusão no quadro de entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga. A técnica de recursos hídricos da AGUAR informou que das entidades que representam o setor População da Bacia, a Associação Comunitária do Rio Maior (ACRIMA), que ocupa o assento 07 (sete) manifestou interesse em se desligar do quadro de entidades

Graziela Elias

membros do Comitê Urussanga. A técnica explicou que foram realizados inúmeros contatos com entidades, no entanto, somente a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), manifestou interesse em ocupar o assento. A presidente colocou em votação e foi aprovada por unanimidade. Das entidades que representam o setor Usuário de Água, a entidade Restaurante e Parque Aquático (AQUAPARK), que ocupa o assento 23 manifestou interesse em se desligar do quadro de entidades membros Comitê Urussanga. Para ocupar o assento, três entidades manifestaram interesse, Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAES) de Morro da Fumaça, Águas de Jaguaruna Saneamento SPE LTDA e Sindicato da Indústria de Construção Civil do Sul de Santa Catarina (SINDUSCON). A presidente colocou em discussão e o representante da entidade do setor da População da Bacia, Associação Catarinense de Engenharia Ambiental, Guilherme da Silva Ricardo, justificou seu voto no SAMAES de Morro da Fumaça, devido à fragilidade do abastecimento de água no município. O representante da entidade do setor Usuário de Água, Cooperativa de Criadores de Peixes e Recuperação Ambiental de Morro da Fumaça (COOPERE), Jeancarlo Heineck Carrara argumentou que o setor de abastecimento de água já é representado pelo Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental do Sul SC (CISAM). O representante Ricardo continua sua justificativa expondo que os SAMAES que fazem parte do quadro de entidades membros Comitê Urussanga que não tem problemas com falta de água deveriam ceder seus assentos aos mais fragilizados. A coordenadora da Aguas, Cenilda Maria Mazzucco, explicou que de acordo com a nova Resolução Nº 19/2017, as entidades membros precisarão fazer rodízios e aponta que o atual momento não seria ideal para trocar as entidades que já fazem parte do Comitê Urussanga. A presidente colocou para votação e a entidade SINDUSCON venceu com 22 votos, dos representantes das 24 entidades presentes na assembleia. Das entidades que representam o setor Poder Público, a entidade Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Criciúma (SDR), estava com o assento 40 vago, em função da extinção, por parte do governo do Estado da Agências de Desenvolvimento Regional. Para ocupar o assento, duas entidades manifestaram interesse, Coordenadoria Regional da Defesa Civil de Criciúma (Coredec/CUA) e a Gerencia Macrorregional Sul de Saúde de Criciúma. A presidente colocou para votação e a Gerencia Macrorregional Sul de Saúde de Criciúma venceu com 10 votos, sendo que a Defesa Civil de Criciúma recebeu 05 votos e os demais se abstiveram. Posteriormente, a presidente apresentou a pauta assuntos gerais e passou a palavra a técnica de recursos hídricos da Aguas, Rose Maria Adami para explicar sobre o Programa "Gestão Eficiente da Água em Espaços Públicos da Bacia do Rio Urussanga". A técnica comentou que o objetivo do Programa é auxiliar de forma sustentável as diferentes instituições da bacia hidrográfica a planejar o uso e consumo da água, a fim de contribuir para mudanças de comportamento dos consumidores e reduzir o desperdício de água. O Programa é constituído de cinco projetos, três deles chamados "Águas da Minha Escola" que serão desenvolvidos em escolas de três diferentes municípios inseridos na bacia do rio Urussanga, das redes de ensino particulares (Morro da Fumaça), municipais (Criciúma) e estadual (Urussanga). Os projetos implantados nas escolas terão a parceria das empresas de abastecimento público dos municípios em que estão



sediadas. Os outros dois projetos serão implantados em empresas de diferentes setores econômicos. A presidente colocou o Programa em discussão e votação e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, a presidente convidou o representante da colônia de Pescadores Z-33, Antônio Adílio da Silveira para fazer um breve relato sobre sua participação no Seminário Internacional de Águas, em Piracicaba (SP). O membro comentou sobre as palestras que foram apresentadas no evento e destacou como pontos de discussões mais importantes, a experiência de outros países como Chile e México na gestão da água e esgoto. Pontuou ainda a estrutura dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo, em que os assentos são extremamente disputados, principalmente por prefeituras, bem diferente do Comitê Urussanga. Na sequência, a presidente convidou a coordenadora da Aguas para falar sobre a reunião com os professores e pesquisadores da Unesc sobre projeto de Geodesigner para a APA do Rio Maior. A coordenadora relatou que, na reunião que aconteceu na Prefeitura de Urussanga, no dia 30 de abril, os representantes da Unesc, Professor Nilso Ladwing e a doutoranda Thaise Sutil, apresentaram o projeto de pesquisa, que será construída de forma participativa, destacando o uso do "Geodesign" como ferramenta no planejamento estratégico de territórios, neste caso, a APA do Rio Maior. Na oportunidade convidaram o Comitê da Bacia do rio Urussanga para indicar dois representantes para participar da primeira etapa que será o "Workshop Geodesign: Futuros Alternativos para a APA do Rio Maior - Urussanga", que será desenvolvido aos sábados de manhã, no período de 11 de maio a 08 de junho de 2019. Os interessados em participar deverão entrar em contato com Cenilda. Posteriormente, a presidente passou a palavra ao representante da SDS, Renato Bez Fontana que trouxe algumas informações de ações que estão sendo planejadas pela SDS com relação à melhoria da gestão de recursos hídricos no Estado, em especial para região hidrográfica 10. Uma delas é a elaboração de um cronograma para outorgar a atividade de rizicultura, enfatizando a importância do cadastro de usuários de recursos hídricos. Segundo o representante da SDS, após a provação do Plano de recursos Hídricos dos comitês de bacias, os usuários que não efetuarem o cadastramento serão considerados irregulares. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada pela presidente que agradeceu a presença de todos e eu, Graziela Elias, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pela presidente, Carla Cristina Possamai Della.


Graziela Elias


Carla Cristina Possamai Della
Presidente